



AS PRÁTICAS ESTABELECIDAS PARA UTILIZAR O LIVRO DIGITAL NAS ESCOLAS

Autor (1) Joelson Alves Soares

Co-autor (1) Amélia Maria Rodrigues Oliveira; Co-autor (2); Co-autor Maria Domária Batista da Silva (3) Rianne Keyth Farias Medeiros

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB – CCEA – Patos) email: cpco@uepb.edu.br

RESUMO: Este artigo discute sobre a inclusão do Livro digital nas escolas que surgiu a partir dos recursos tecnológicos aliados à necessidade de nova forma de leitura por meio de dispositivos diferentes para a interatividade entre professores e alunos, facilitando a organização de leituras, podendo reunir e consultar diversas obras em um único dispositivo. Tem como objetivo geral analisar como essa ferramenta está sendo utilizadas nas instituições de ensino, identificando se há melhor desenvolvimento e aproveitamento com os livros didáticos. Organizamos um estudo de caso segundo Gil (1999) com aplicação de questionários com alunos e professores. Utilizamos como embasamento teórico as ideias dos autores como Laudon (1999), Chinaglia (2002). Como resultados, identificamos que o livro digital pode oferecer diversas oportunidades de renovação das práticas educativas, porém, ainda está sendo pouco utilizado nas escolas. Entramos no novo século dominando a rede mundial de computadores, redes sociais, celulares e ainda estamos curiosos por uma nova tecnologia: o livro digital. Sendo assim, podemos considerar que o uso de recursos tecnológicos está sendo implementados ao ensino, como forma de aperfeiçoar processo de ensino-aprendizagem, desta maneira o Livro Digital pode propiciar diferentes situações de aprendizagem na qual dependerá da criatividade do professor na forma de utilizar recursos tecnológicos que estão acessíveis.

Palavras chaves: Tecnologia. Século. Livro digital.

INTRODUÇÃO

Aos poucos e conforme as gerações vão passando o conceito de livros digitais vai se tornando cada vez mais aceitável. É difícil prever o impacto, tendo maior facilidade e rapidez de acesso à informação. As novas tecnologias de comunicação levam a educação a uma nova dimensão. Esta nova dimensão é a capacidade de encontrar uma lógica dentro do caos de informações que muitas vezes possuímos maior



acesso e organização das informações dentro de uma área de conhecimento agilizando as questões de aprendizagem do ensino.

Os livros digitais possibilitam a interatividade e acessibilidade a informação muito maior. O espaço oferecido pelos mais diversos dispositivos é superior a qualquer prateleira. Tem como Objetivo geral analisar se os alunos estão utilizando essa ferramenta, identificando se há melhor desenvolvimento e aproveitamento com os livros didáticos.

METODOLOGIA

Este artigo foi realizado Na Escola Maria de Lourdes Meira, localizada na Cidade de São José do Bonfim – PB foram aplicados questionários sobre O livro digital nas escolas. Participaram dos questionários com 30 (trinta) participantes. Este universo foi composto com 25 (vinte e cinco) alunos e 5 (cinco) professores que estiveram em sala de aula. A utilização do livro digital é um instrumento de aprendizagem e sua atuação no meio social vem causando mudanças significativas, com isso, a educação vem sofrendo mudanças estruturais e funcionais frente a essa nova ferramenta. E de acordo com Pierre Levy (1999 Um dos maiores elos do homem e do universo desconhecido é o acesso à distância aos diversos recursos de um computador, e porque não dizer para muitos, é um meio de comunicação mais usado no mundo de hoje. É perceptível que a inclusão de novas tecnologias no ambiente escolar trás inúmeras contribuição no processo de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os e-books estão aos poucos ganhando espaço na sociedade. Como se encontra



no formato digital pode ser transmitido rapidamente por meio da Internet. Foi visto que alguns não tinham domínio em relação à importância do livro digital e outros tinham conhecimento sobre o uso adequado dessa tecnologia. Houve um bom aproveitamento de estudo, no qual teve uma interação entre os alunos e professores daquela instituição de ensino.

Assim, os professores estão estimulando o hábito de ler um livro com formato digital, segundo as intervenções de políticas nas escolas e locais de ensino que possibilitam aos docentes o acesso dessa ferramenta de ensino. A principal vantagem do livro digital é a sua portabilidade, como se encontra no formato digital, podendo ser transmitido rapidamente por meio da Internet.

Neste contexto, este estudo dos questionários abordou diversos aspectos que envolvem tecnologia da informação, direcionando o seu foco para as questões que dizem respeito ao uso do livro digital.

4. Quadro 01. Análise dos questionários:

Questões		Análise dos questionários aplicados
1	O que você acha da implantação do livro digital na escola pública?	“Com o crescimento gradativo ao acesso de novas tecnologias e internet e o governo disponibilizou tecnologias para os estudantes (como tabletes distribuídos no ensino médio na PB). O livro digital atualmente é um excelente incremento no ensino já que conta com hipermídias, que chamam a atenção dos docentes que atualmente estão “preguiçosos” no ato da leitura e é importante ressaltar que as novas maneiras pedagógicas permitem sair do método de ensino apenas expositivo”.
2	Você acha que o livro digital já tem uma boa aceitação entre os professores?	“Os docentes tendem a inovar nos meios pedagógicos conforme visando o seu melhor aprendizado. Porém ainda existem muitos professores que são “analfabetos digitais” que dificultam o uso dessas novas tecnologias durante a aula. E outros que dão referência aos impressos já que cresceram acostumados com eles”.

3	O que acha que os alunos vão achar dessa ferramenta digital?	“As novas gerações estão crescendo acostumadas com os meios tecnológicos e a internet, sendo que o Livro digital esta sendo aceito por quase todos os alunos”.
4	Você já utilizou algum livro digital na sua vida pessoal ou profissional?	“Apesar de se preferir os livros impressos, eles utilizam constantemente livros digitais tanto por hobby como no meio acadêmico”.
5	Com o surgimento do livro digital, o livro didático tem a desaparecer?	“Acreditam-se que os livros didáticos impressos nunca vão desaparecer, pois existem há séculos e irão continuar a existir, pois é uma tradição de caráter mundial, diferente dos recursos que temos para os livros didáticos digitais já que sempre aparecem novos recursos tecnológicos e conseqüentemente digitais e sempre estão mudando. E os dois podem ser utilizados ao mesmo tempo visando o melhor para o aluno já que quanto mais recursos provoca um conhecimento amplo”.

6	O livro digital leva o leitor ao mesmo encantamento do livro impresso?	“Cada um com seus encantamentos tanto o livro digital como o impresso possuem seus prós e contras e proporcionam uma rica experiência na leitura segundo os alunos.
---	--	---

A implantação do livro digital na escola pública é muito importante e necessário, pois se trata de uma inovadora metodologia de ensino, nessa era digital e também contribui para a preservação do meio ambiente. Mas é preciso capacitar o professor para usá-lo, ainda há profissionais da educação que relutam em usar recursos tecnológicos, e em algumas escolas os laboratórios de informática são usados para outros fins.

O homem, valendo-se de suas capacidades, procura conhecer o mundo que o rodeia. Ao longo dos séculos, vem desenvolvendo sistemas mais ou menos elaborados que lhe permitem conhecer a natureza das coisas e o comportamento das pessoas (GIL, 1989, p. 19).

É necessário buscar uma linguagem pedagógica apropriada à aprendizagem mediada pelas diversas mídias disponíveis. Nenhuma tecnologia pode resolver todos os tipos de problemas, e o aprendizado depende mais da forma como esta tecnologia está aplicada na sala de aula, do que do tipo de tecnologia utilizada. A composição de uma equipe especializada, com pessoas que entendam de tecnologia, de pedagogia e que trabalhem de forma coesa, pode garantir um melhor desempenho da aprendizagem do aluno.

Para que estas tecnologias possam ser utilizadas para atingir objetivos pedagógicos, é necessária uma estratégia de ensino-aprendizagem claramente



definida, assim como a existência de alguns elementos estruturais básicos com o qual professores e alunos possam contar. (CHINAGLIA, p. 20 2002).

Cabe destacar, que no futuro, os benefícios do uso dos livros digitais nos processos educacionais também poderão ser explorados. A nova forma didática tem contribuído muito para esta reestruturação, pois tem exigido uma postura diferente tanto dos professores, como dos alunos, quanto na metodologia de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, ainda que, ocorram muitas dificuldades para inserção das tecnologias de forma eficaz no ambiente escolar, também foram muitas as contribuições. Havendo ainda muito o que ser produzido, analisando e praticando nos espaços educacionais, possibilitando a interação e a acessibilidade em diversos lugares.

Portanto, nada nos impede de ir além do que nos é possível imaginar. Mostrando que em um futuro não muito distante vislumbramos a possibilidade que envolve a Informática como meio de educação. O importante é não perder tempo. Vivemos em uma nova era – a Era Digital – em que as informações são bombardeadas em velocidade espantosa. Somos a Sociedade da Informação.

Ao considerar que a melhor tecnologia é a que alcança os alunos onde quer que eles estejam e a mais fácil de entender. As dificuldades existiram durante esse artigo, seja em relação à escola local em que foram aplicados os questionamentos, mas também foram compartilhados conhecimentos que irei utilizar no decorrer da minha carreira profissional.



REFERÊNCIAS

CHINAGLIA, E. Conceção de um Programa de Desenvolvimento de Competências Emocionais em E-Learners como Estratégia para a Diminuição do Índice de Dropout. Disponível em: <http://www.elearningbrasil.com.br/comunidade/seu_espaco/trabalho_2.asp>. Acesso em: 12 de Fevereiro de 2013.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1989.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

LÉVY, PIERRY As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo 34. 1999.